



Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Saúde Pública Coordenadoria de Promoção à Saúde Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Secretaria Municipal de Saúde Departamento de Vigilância a Saúde Setor de Vigilância Epidemiológica

NOTA TÉCNICA Nº. 06

DESCENTRALIZAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DO FOSFATO DE OZELTAMIVIR (TAMIFLU)

Tendo em vista a necessidade de descentralizar a dispensação da medicação para outros hospitais do Rio Grande do Norte, a Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria do Estado da Saúde Pública, em parceria com o Setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Natal, vem estabelecer o fluxo para a referida finalidade.

Desta forma, o médico, quando julgar necessário prescrever o Fosfato de Ozeltamivir (TAMIFLU) ao paciente com doença respiratória aguda grave ou com síndrome gripal com fator risco para complicação e óbito, deverá providenciar os seguintes documentos:

- Cópia da prescrição para o TAMIFLU
- Formulário para dispensação da medicação. (ANEXO 1)
- Cópia da Ficha individual de investigação por um novo subtipo pandêmico com o detalhamento dos fatores de complicação. (ANEXO 2)

É obrigatória a entrega dos documentos listados acima para que seja dispensada a medicação pelas seguintes unidades:

- 1. Unidade Mista de Pajuçara (Distrito Norte I e II)
- 2. Hospital Dr. José Pedro Bezerra (Santa Catarina)

- 3. Hospital dos Pescadores (Distrito Leste)
- 4. Unidade Mista de Cidade Satélite (Distrito Sul)
- 5. Unidade Mista de Cidade da Esperança (Distrito Oeste)
- 6. Natal Hospital Center
- 7. Hospital Promater
- 8. Hospital PAPI
- 9. Hospital da Unimed
- 10. Casa de Saúde São Lucas

O familiar do paciente deverá ir até a unidade de dispensação da medicação, indicada pelo médico, de posse dos 3 documentos acima descritos, tendo em vista a possibilidade de contaminação de outras pessoas, caso o doente venha a circular por locais com aglomeração, inclusive as próprias unidades de dispensação.

Os Hospitais de referência para casos suspeitos de doença respiratória aguda grave, a saber, Hospital Giselda Trigueiro (para adulto e gestante) e Hospital Maria Alice Fernandes (para crianças), não dispensarão tratamentos para outros serviços.

A Secretaria Estadual de Saúde alerta que prescrição e dispensação, não previstas nesta nota técnica, ficam sob a responsabilidade do médico responsável pela prescrição.

Considerações para as farmácias das unidades de dispensação do Ozeltamivir (Tamiflu):

- 1- Informar a Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica semanalmente o estoque e quantitativo dispensado, através de planilha específica a ser encaminhada para o telefax 3232-2588.
- 2- Solicitar a Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica a necessidade de reposição dos tratamentos dispensados, com antecedência de 24 horas, a fim de garantir o estoque. Ressaltando que não haverá dispensação nos finais de semana e feriados.

- 3- O farmacêutico responsável deverá assinar o Termo de Responsabilidade sempre que receber os tratamentos da Secretaria de Saúde Estadual, através da Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica.
- 4- Cabe aos hospitais privados a responsabilidade de adquirir os tratamentos que serão disponibilizados pela Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica do Estado (SESAP), ou seja, as secretarias envolvidas não realizarão entrega nestes serviços.

Equipe de elaboração:

- Stella Rosa de Sousa Leal- INFLUENZA/ SUVIGE/ CPS/ SESAP-RN.
- Viviane Albuquerque de Farias- SVE/ DVS/ SMS-NATAL.

Natal, 17 de Agosto de 2009

Juliana Bruna de Araújo

Sucoordenador de Vigilância Epidemiológica
SUVIGE/ CPS/ SESAP-RN

George Antunes de Oliveira

Secretário de Estado da Saúde Pública do RN
SESAP-RN

Ilza Carla Bernardes Ribas

Secretária Adjunta de Atenção Integral à Saúde SMS-NATAL/ RN Ana Tânia Lopes Sampaio

Secretária Municipal de Saúde de Natal SMS-NATAL/ RN

ANEXO 1



FORMULÁRIO PARA DISPENSAÇÃO DE OSELTAMIVIR

Síndrome Gripal

Nome do Paciente:
Endereço e Telefone:
Data do início dos sintomas Indicação: () Sinais de agravamento () Caso grave () Fator de risco
Especificar abaixo
Assinatura e Carimbo do médico Local e data

Obs.: 1. Este formulário não substitui a ficha de notificação do SINAN

ANEXO 2

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde

SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Nº

FICHA DE INVESTIGAÇÃO INFLUENZA HUMANA POR NOVO SUBTIPO (PANDÊMICO)

	CASO SUSPEITO DE INFLUENZA HUMANA POR NOVO SUBTIPO (PANDÊMICO): Todo paciente procedente de área afetada que apresente temperatura >= 38°C E tosse OU dor de garganta OU dispnéia.						
	1 Tipo de Notificação 2 - Individual						
erais	Agravo/doença INFLUENZA HUMANA POR NOVO SUBTIPO (PANDÊMICO) J11	ata da Notificação					
Dados Gerais	4 UF 5 Município de Notificação	Código (IBGE)					
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) Código 7	Data dos Primeiros Sintomas					
Notificação Individual	8 Nome do Paciente	Data de Nascimento					
	10 (ou) Idade 1- Hora 2- Dia 2- Dia 3- Mès 4- Ano 1- Ignorado 1- I						
tificação	4 Escolaridade						
ž	15 Número do Cartão SUS 16 Nome da mãe						
	17 UF 18 Município de Residência Código (IBGE) 19 Distrito	J					
idência	20 Bairro 21 Logradouro (rua, avenida,)	Código					
Dados de Residência	22] Número 23 Complemento (apto., casa,)	po 1					
Dados	25 Geo campo 2 26 Ponto de Referência	27 CEP					
3	28 (DDD) Telefone 29 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 30 País (se residente fora d 3 - Periurbana 9 - Ignorado	o Brasil)					
Dados Complementares do Caso							
	31 Data da Investigação 32 Ocupação						
	33 Recebeu Vacina contra Gripe 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado 34 Se sim, data da última dose 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado 1 - Sim 2 - Não 9	9 - Ignorado					
ógicos	Se sim, data da última dose Tontato com Caso Suspeito ou Confirmado de Influenza Humana por No do início dos sinais e sintomas)	ovo Subtipo (ate 10 dias antes					
Antecedentes Epidemiológicos	01 - Domicílio 05 - Posto de Saúde/Hospital 09 - Ignorado 02 - Vizinhança 03 - Trabalho 07 - Sem História de Contato 11 - Outro 04 - Creche/Escola 08 - Outro País	porte					
entes	38 Informações sobre Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de até 10 dias antes do início do	s sinais e sintomas)					
nteced	Data UF Município/Localidade País	Meio de Transporte					
V							
	39 Contato com Aves Doentes ou Mortas até 10 dias antes do início dos sinais e sintomas?	42 País					
80.	1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado 43 Sinais e Sintomas 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado						
	Febre Dispnéia Mialgia Diarréia Tosse Dor de Garganta Conjuntivite Outros						
Dados Clínicos	Calafrio Artralgia Coriza	-					
Dade	44 Comorbidade Cardiopatia crônica Renal Crônico Imunodeprimido Doenç 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Pneumopatia crônica Hemoglobinopatia Tabagismo Outros	a Metabólica Crônica					
	Influenza humana por novo subtipo (pandêmico) Sinan NET	SVS 18/09/2006					

nento	45 Ocorreu Hospitalização	1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	46 D	ata da Internacão	
Atendimento	48 Município do Hospital	Código (IBGE) 49 N	ome do Hospital	Código	
Dados Laboratoriais	50 Data da Coleta	51 Tipo de Amostra 1 - Secreção de Nasofaringe 4 - Tecido p 2 - Lavado Bronco-alveolar 5 - Soro 3 - Fezes 6 - Outro	ós-mortem 9 - Ignorado	52 Resultado 1 - Positivo 3 - Inconclusivo 2 - Negativo 4 - Não realizado	
	53 Diagnóstico Etiológico 1 - Influenza por novo subtipo 3 - Influenza B Sazonal		A Sazonal nte Infeccioso	H N	
		56 Tipo de Amostra 1 - Secreção de Nasofaringe 4 - Tecido po 2 - Lavado Bronco-alveolar 5 - Soro 3 - Fezes 6 - Outro	os-mortem 9 - Ignorado	57 Resultado 1 - Positivo 3 - Não realizado 2 - Negativo	
	58 Data da Coleta	AÇÃO 59 Resultado 1 - Positivo 2 - Negativo	3 - Inconclusivo	4 - Não realizado	
	60 Diagnóstico Etiológico 1 - Influenza por novo subtipo v 3 - Influenza B Sazonal	viral (pandêmico) 2 - Influenza A 4 - Influenza Aviária 5 - Outro Ager		61 Tipo	
	RAIO X TÓRAX 62 Data da Realização	Se sim, resultado 1 - Normal 2 - Infiltrado Intersticial	3 - Consolidação 4 - Mist	o 5 - Outros	
io	64 Classificação Final 1 -Influenza por Novo Subtipo 2 - Outro agente infeccioso	Viral 3 - Descartado	65 Critério de Confirm 1 - Laboratorial	2006 4494 24 January 200 200 (6)	
	Local Provável de Fonte de Infecção 66 O caso é autóctone do município de residência? 1-Sim 2-Não 3-Indeterminado				
Conclusão	69 Município	Código (IBGE) 70 Dist	rito	71 Bairro	
	72 Doença Relacionada ao Trabalho 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado 1 - Cura 2 - Óbito por Influenza 3 - Óbito por outras causas 9 - Ignorado				
	74 Data do Óbito	75 Data do Encerramento			
Obse	ervações Adicionais				
0					
ıdor	Município/Unidade de Saúde			Cód. da Unid. de Saúde	
Investigador	Nome	Função		Assinatura	
St.	Influenza humana por novo subtip	o (pandêmico) Si	nan NET	SVS 18/09/2006	